



MOCÃO DE PESAR

Moção de Pesar pelo falecimento de MARIA DO SOCORRO LIMA (BAÍÁ).

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE, interpretando o sentimento da comunidade, pelos seus legítimos representantes, faz inserir na ata de seus trabalhos de hoje, MOÇÃO DE PESAR, pelo falecimento de MARIA DO SOCORRO LIMA (BAÍÁ), ocorrido no dia 06 de junho de 2015, em Tabuleiro do Norte/CE.

Nascida em Tabuleiro do Norte, no dia 06/12/1950. Filha de José de Souza Lima e Elvira Nogueira Lima. Tinha uma filha Luana Lima Feitosa e uma neta Maria Lis Feitosa de Souza

Era professora do Estado do Ceará, na disciplina de História, e atualmente estava aposentada.

Era uma mulher de fibra, corajosa e batalhadora, conduzia uma vida digna com muito amor, sempre foi uma pessoa maravilhosa, paciente, tranquila...

Sua ausência deixa desolados, sua filha, neta, genro, familiares, amigos e conhecidos.

Aos seus familiares, nosso fraternal abraço com votos de pesar, desejamos que a paz e o consolo continuem reinando no meio de todos, para que MARIA DO SOCORRO LIMA (BAÍÁ), descanse em paz.

Que seja dado conhecimento da presente a família enlutada.

Plenário da Câmara Municipal, 09 de junho de 2015.


Raimundo Lucieudo de Sousa Sena
Vereador


Francisco Feitosa Guimarães
Vereador

Memorial de Maria do Socorro Lima (Baía)

EXPEDIENTE LIDO NA SESSÃO

12 / 06 / 2015

SECRETARIA

Maria do Socorro Lima (Baía) nasceu no dia 06 de dezembro de 1950, na então vila de Ipicuipeba, Limoeiro do Norte, hoje, cidade de Tabuleiro do Norte. Filha de José de Souza Lima e Elvira Nogueira Lima, ela foi criada no aconchego do lar de seus avós maternos, por sua mãe e rodeada de amor carinho de seus avós e tias. Viveu uma infância brilhante, pois gozava de um ciclo de amizade que dinamizava seus primeiros anos de vida até a juventude. Ainda criança, ela demonstrava ser uma pessoa meiga, simples, amiga, solidária, sorridente e brincalhona. Estudou no grupo escolar Avelino Magalhães até o 5º ano primário. Ainda muito jovem, enfrentou o mercado de trabalho, conseguindo seu primeiro emprego em 1965, como balconista, na empresa Casa Chaves, de Francisco de Almeida Chaves (Nabal), onde permaneceu até 1979. Curtiu sua juventude euforicamente no auge da jovem-guarda. No dia 14 de agosto de 1982, foi nomeada ao cargo de professora pelo governo Estado do Ceará, exercendo suas funções na Escola de Ensino Básico Avelino Magalhães, na qual mantinha bons relacionamentos com o corpo docente e discente e demais funcionários da referida escola. Permaneceu na função até 1999, data do seu afastamento por tempo de serviços. Neste mesmo período, graduou-se em História pela Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Universidade Estadual do Ceará), tornando-se, posteriormente, especialista em Planejamento Educacional, pela Universidade Salgado de Oliveira. Uniu-se por amor ao seu grande admirador, João Alberto Feitosa, e dessa união tiveram uma filha, Luana de Lima Feitosa, realizando assim, seu sonho de ser mãe, amando-a sem limite. Era uma mãe cuidadosa, amiga, companheira, dedicada, paciente, perseverante e exemplar. Fazia tudo para vê-la feliz. Acompanhou o crescimento de sua filha dentro dos princípios éticos, morais e cristãos. Do matrimônio de sua única filha com Holtausem Rufino de Sousa, nasceu sua neta querida, Maria Lis Feitosa de Sousa, a quem ela dedicou todo seu amor, carinho e compreensão. Uma história de vida que só a morte conseguiu separar, pois Baía conviveu sempre no mesmo lar com sua filha Luana e neta Maria Lis e teve a felicidade de vê na pessoa de seu genro, o filho que ela não teve e que esteve ao seu lado cuidando com paciência em todos os momentos de sua convalescência. Ela partiu para a eternidade deixando como grande legado o amor. Saudade é a expressão que dignifica toda sua existência entre nós.



Tabuleiro do Norte, 10 de junho de 2015.